

BOLETIM DO EMPREGO DE CRUZ ALTA

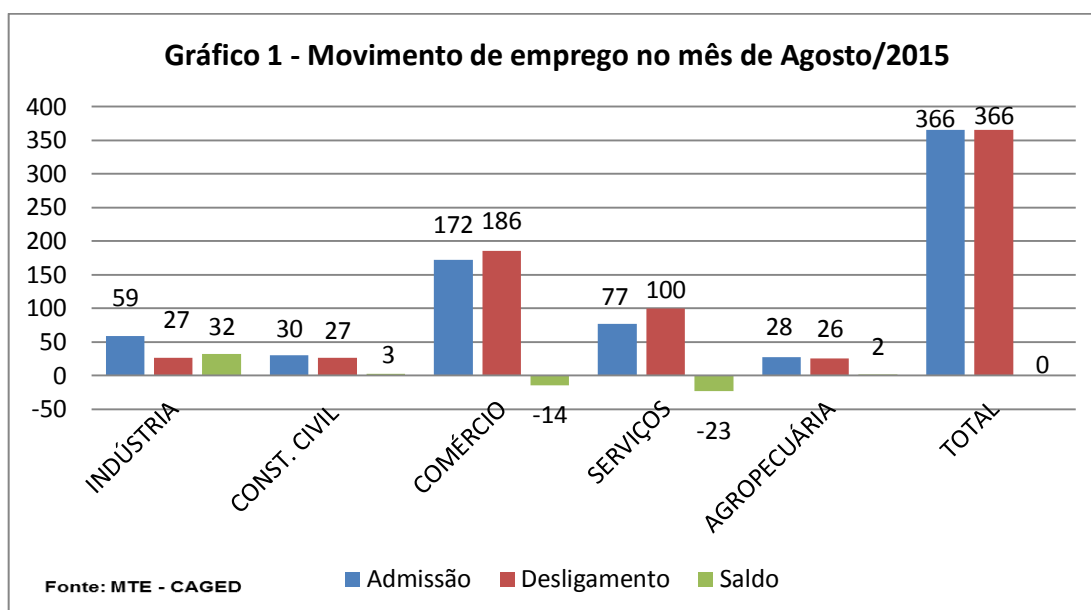
Ano 2 - Nº 9 – Setembro 2015

LEA

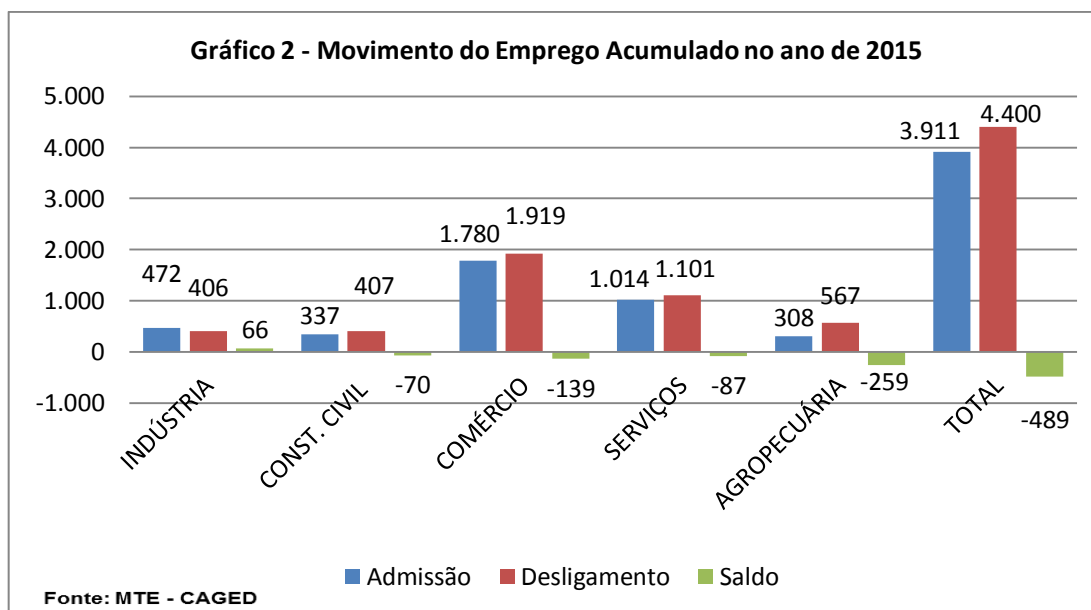
Laboratório de Economia Aplicada



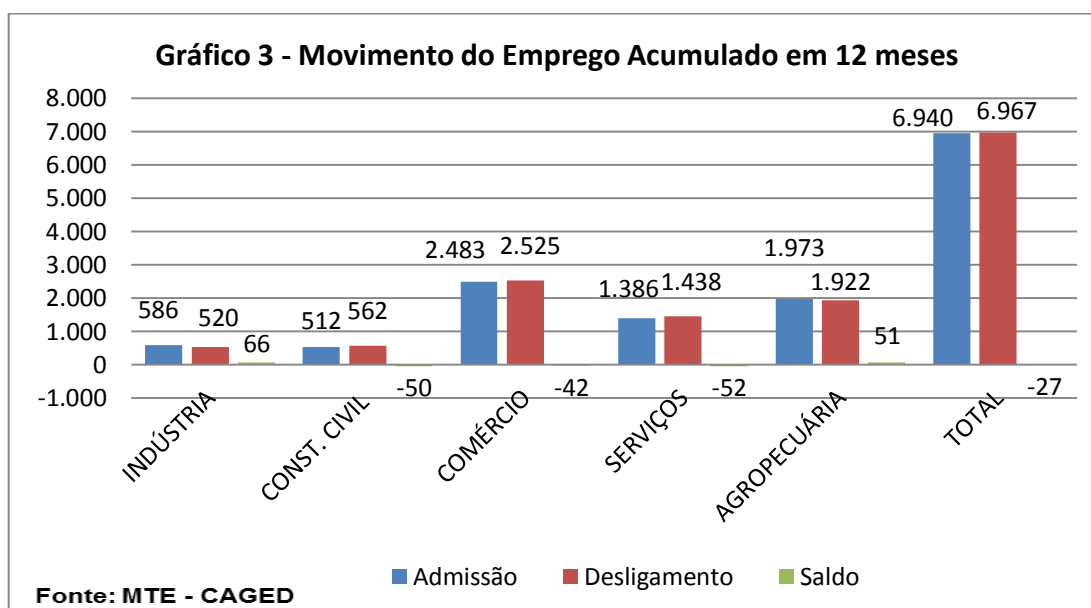
Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim relativo ao mês de setembro de 2015 e permitem um acompanhamento da Evolução do Emprego Formal no município de Cruz Alta.



Através dos dados apresentados no Gráfico 1 é possível constatar que foram admitidos 366 trabalhadores, número igual aos 366 desligamentos feitos no período, gerando assim um saldo igual a zero durante o mês de setembro de 2015. O setor da Indústria foi a atividade econômica que apresentou o maior saldo no período, gerando 32 novos postos de trabalho. A Construção Civil teve um acréscimo de 3 novas vagas, seguido do setor da Agropecuária que gerou 2 novas vagas, onde ambos apresentaram a menor movimentação de pessoas no período, 57 e 54 respectivamente. O setor de Serviços apresentou saldo negativo, fechando 23 vagas, seguido do setor de Comércio, que foi a atividade econômica que teve a maior movimentação de pessoas, mas que acabou apresentando saldo negativo, fechando 14 postos de emprego com carteira assinada no período.

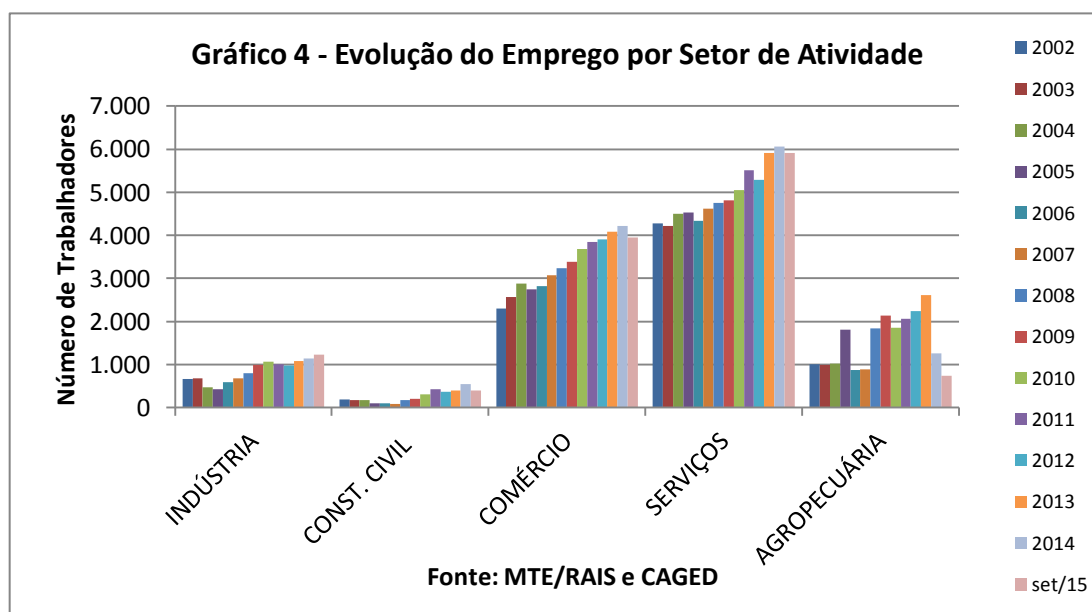


Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de janeiro a setembro de 2015, para o município de Cruz Alta. Ao longo destes nove meses o número de Admitidos foi de 3.911, inferior aos 4.400 Desligamentos realizados, produzindo uma queda de 489 no número de trabalhadores empregados. Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi para a Agropecuária que apresentou uma queda de, 250 postos de trabalho fechados, seguido pelo Comércio que diminuiu 139 vagas, o setor de Serviços que perdeu 87 vagas e da Construção Civil que diminuiu em 70 o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada. A Indústria foi o único setor que ampliou o número de empregos no período, com saldo positivo de 66 trabalhadores nestes 3 trimestres.



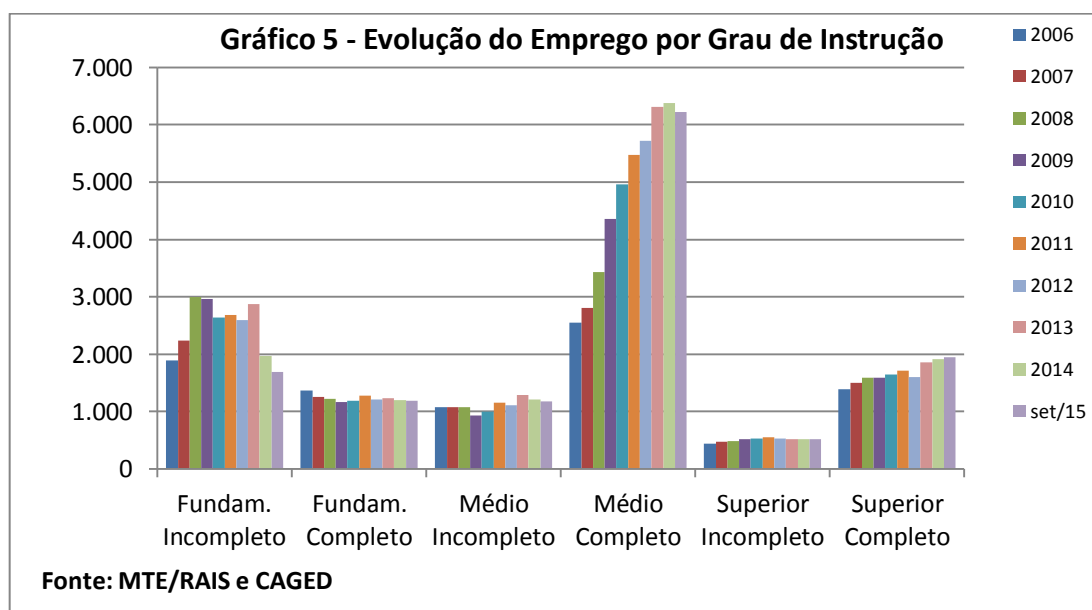
Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de outubro de 2014 a setembro de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que foi gerado um saldo negativo de 27 novos empregos formais, resultado das 6.940 admissões frente aos 6.967 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município, o setor de maior movimentação foi o de Comércio, admitindo 2.483 e desligando 2.525, resultando na perda de 42 vagas, o setor de Serviços apresentou a maior perda de trabalhadores, com um saldo negativo de 52, seguido do setor da Construção Civil que também teve saldo negativo no período, onde houve a diminuição de 50 postos de trabalho. Dentre os serviços que apresentaram saldo positivo no período estão, o setor da Indústria que gerou 66 novos postos de trabalho, seguiu do setor da Agropecuária, que apresentou a maior movimentação entre esses dois setores, sendo que apresentou um acréscimo de 51 trabalhadores neste período de um ano

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.



Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até setembro de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor dos Serviços no município, que representa 48% das atividades econômicas do município, seguido

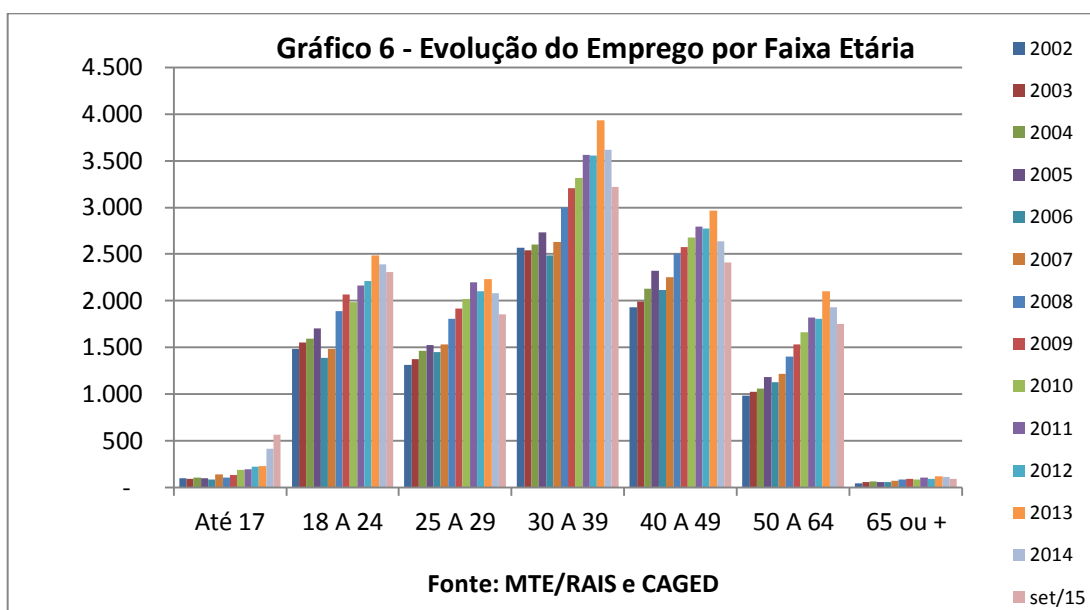
pelo setor de Comércio, representando 33%, com uma concentração de 80% dos empregos nos estabelecimentos destas duas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil com uma participação de apenas 3% do total do município, porém foi o que apresentou o maior incremento, com 110% de crescimento no período. O setor da Indústria apresentou um crescimento de 87% no período. O setor da Agropecuária apresentou queda na geração de empregos, em comparação com os anos anteriores, em virtude da sazonalidade das contratações de final de ano.



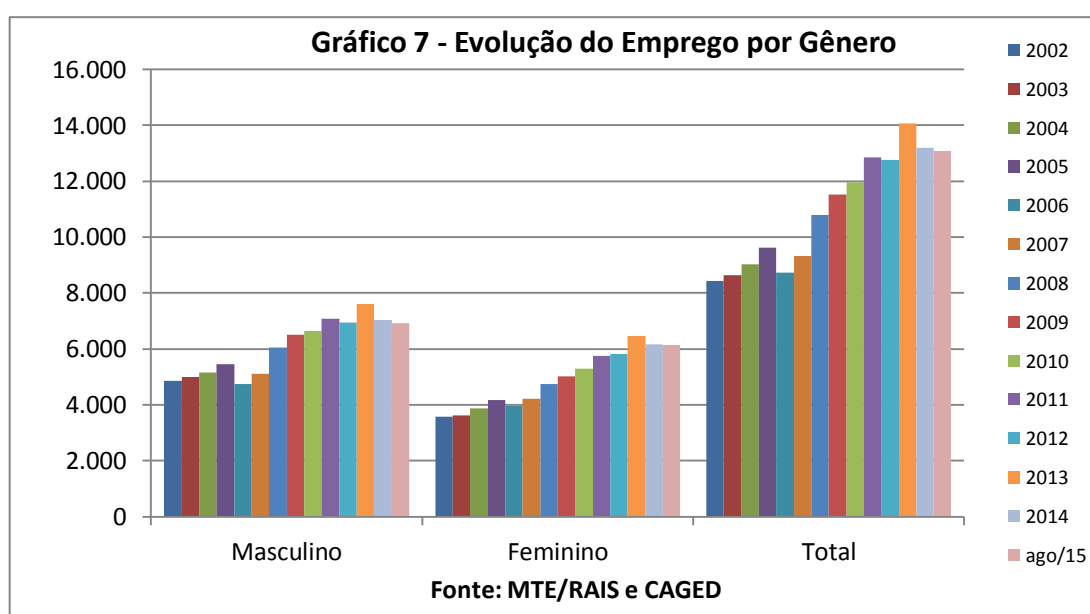
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente no período (144% para o Ensino Médio Completo). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e setembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores

são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 4.858 em 2002 para 6.929 em setembro/2015, ou seja, 43%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.571 para 6.145, ou seja, 72% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.429 para 14.069 em 2013 e uma redução de 13.074 em setembro de 2015.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego
http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm
Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira
Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri
Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira
Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen
Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennephol
José Valdemir Muenchen
Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiago Bender
Ana Flávia de Oliveira,
Andressa Fassbinder,
Andressa Schiavo,
Emerson Junior Klein Borba,
Jeorgia Gabriela Bertoldo,
Jardelina Neris,
Rayan Bonadiman,
Renata Motta Chaves,
Vinício Golin de Senna
Willian Pornner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br